



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS

30 de junho de 2014

Sistema Cooperativo Sicredi

Demonstrações financeiras combinadas

30 de junho de 2014 e 2013

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas.....	1
Demonstrações financeiras combinadas auditadas	
Balanços patrimoniais combinados.....	3
Demonstrações combinadas dos resultados.....	5
Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas.....	8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS

Aos Administradores e Associados do
Sistema Cooperativo Sicredi

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Sistema Cooperativo Sicredi (formado pelas empresas relacionadas na nota explicativa nº 2), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Sistema Cooperativo Sicredi é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do Conselho Monetário Nacional – CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013 (combinação contábil de sistemas cooperativos), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras combinadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras combinadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas do Sistema Cooperativo Sicredi para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Sistema Cooperativo Sicredi. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Sistema Cooperativo Sicredi em 30 de junho de 2014, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013, conforme descrito em nota explicativa nº 2.

Outros assuntos

Apresentação das demonstrações financeiras combinadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2(a), as demonstrações financeiras combinadas do Sistema Cooperativo Sicredi estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas às atividades do Sistema Cooperativo Sicredi, considerando-se as diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do CMN de 30 de outubro de 2012 e na Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013, independentemente da disposição de sua estrutura societária, dos aspectos de controle e governança corporativa e dos requisitos de apresentação de demonstrações financeiras determinados pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações financeiras consolidadas do Banco Cooperativo Sicredi S.A. e suas controladas, bem como as demonstrações financeiras individuais das Cooperativas Centrais de Crédito, integrantes do Sistema Cooperativo Sicredi e constantes na combinação, foram por nós auditadas e estão sendo divulgadas separadamente. As demonstrações financeiras individuais das Cooperativas singulares relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2014, integrantes do Sistema Cooperativo Sicredi e constantes na combinação, foram examinadas por outros auditores, que emitiram seus relatórios em datas diversas e anteriores a este relatório de auditoria.

Porto Alegre, 12 de setembro de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6/F-RS

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC 1SP-214.144/O-1

Gregory Gobetti
Contador CRC PR-039.144/O-8

Sistema Cooperativo Sicredi

Balanços patrimoniais combinados
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Nota	2014	2013
Ativo			
Circulante		31.828.758	26.532.680
Disponibilidades		357.490	239.508
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	10.671.438	10.610.419
Aplicações no mercado aberto		10.156.100	10.381.204
Aplicações em depósitos interfinanceiros		479.196	212.730
Aplicações em moedas estrangeiras		36.142	16.485
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	4.340.960	2.523.084
Carteira própria		2.700.815	1.164.427
Vinculados a operações compromissadas		53.134	102.449
Vinculados ao Banco Central		188.335	-
Vinculados a prestação de garantias		1.207.921	1.037.455
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	190.755	218.753
Relações interfinanceiras		1.271.000	793.272
Pagamentos e recebimentos a liquidar		485.946	202.408
Créditos vinculados		742.059	564.061
Depósitos no Banco Central		742.059	564.061
Correspondentes		42.995	26.803
Relações interdependências		136	1.003
Recursos em trânsito de terceiros		136	1.003
Operações de crédito	7	14.435.408	11.821.463
Setor privado		15.232.275	12.433.573
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.d	(796.867)	(612.110)
Outros créditos		672.923	467.612
Carteira de câmbio		56.645	82.207
Rendas a receber		111.511	48.294
Créditos específicos		10.953	10.101
Negociação e intermediação de valores		862	1.669
Títulos e créditos a receber	7	364.194	236.845
Devedores por compra de valores e bens	7	10.159	1.811
Diversos	8	151.809	113.599
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.d	(33.417)	(27.756)
Avais e fianças honrados	7	207	842
Outros valores e bens	9	79.403	76.319
Não circulante		11.817.126	9.251.824
Realizável a longo prazo		11.003.966	8.625.185
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	2.201.776	1.976.399
Carteira própria		389.317	519.583
Vinculados a operações compromissadas		775.371	192.250
Vinculados a prestação de garantias		1.036.499	1.264.024
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	589	542
Operações de crédito	7	8.674.429	6.537.194
Setor privado		8.996.593	6.784.154
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.d	(322.164)	(246.960)
Outros créditos		127.761	111.592
Devedores por compra de valores e bens	7	14.985	21.048
Diversos	8	112.230	90.544
Avais e fianças honrados	7	546	-
Permanente		813.160	626.639
Investimentos		122.174	99.412
Participação em controladas no país	10	109.115	91.798
Outros investimentos	11	13.059	7.614
Imobilizado de uso	12	507.510	385.286
Imobilizações em curso		69.480	47.220
Imóveis de uso		174.811	114.180
Outras imobilizações de uso		596.014	512.795
Depreciação acumulada		(332.795)	(288.909)
Intangível	12	183.476	141.941
Aquisição e desenvolvimento de software		306.297	233.096
Amortização acumulada		(122.821)	(91.155)
Total do ativo		43.645.884	35.784.504

	Nota	2014	2013
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante		19.415.328	16.581.253
Depósitos	13	14.126.554	12.122.278
Depósitos à vista		4.509.682	3.917.113
Depósitos de poupança		4.035.570	3.298.974
Depósitos interfinanceiros		4.064.489	3.566.668
Depósitos a prazo		1.516.813	1.339.523
Captações no mercado aberto	13	2.333.853	2.251.294
Carteira própria		454.491	101.019
Carteira de terceiros		1.879.362	2.150.275
Recursos de aceites e emissão de títulos		50.001	5.559
Recursos de letras de crédito do agronegócio		50.001	5.559
Relações interfinanceiras		589.255	286.422
Recebimentos e pagamentos a liquidar		589.255	286.213
Repasse interfinanceiros		-	209
Relações interdependências		83.273	49.758
Recursos em trânsito de terceiros		83.273	49.758
Obrigações por empréstimos	14	352.211	458.673
Empréstimos no País		205.594	365.992
Empréstimos no exterior		146.617	92.681
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	14	751.891	571.340
Tesouro Nacional		1.443	839
Banco do Brasil		13.108	6.225
BNDES		398.730	318.382
FINAME		338.610	245.894
Instrumentos financeiros derivativos		5.553	14.231
Instrumentos financeiros derivativos		5.553	14.231
Outras obrigações		1.122.737	821.698
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		54.918	40.498
Carteira de câmbio	15.a	12.407	7.033
Sociais e estatutárias		80.501	60.255
Fiscais e previdenciárias		86.125	62.568
Negociação e intermediação de valores		4.093	5.573
Diversas	15.b	877.186	641.455
Dívida subordinada	15.c	7.507	4.316
Não circulante		17.945.328	14.208.240
Exigível a longo prazo		17.945.328	14.208.240
Depósitos	13	13.589.447	10.999.412
Depósitos interfinanceiros		6.147	-
Depósitos a prazo		13.583.300	10.999.412
Captações no mercado aberto	13	370.572	191.211
Carteira própria		370.572	191.211
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	14	3.826.889	2.873.739
Tesouro Nacional		665	2.823
Banco do Brasil		68.905	33.960
BNDES		2.112.032	1.712.020
FINAME		1.645.287	1.124.936
Outras obrigações		158.420	143.878
Fiscais e previdenciárias		-	700
Diversas	15.b	59.045	43.803
Dívida subordinada	15.c	99.375	99.375
Participação de acionistas não controladores		252.545	178.363
Participação de acionistas não controladores	17	252.545	178.363
Patrimônio líquido	18	6.032.683	4.816.648
Capital social		3.237.835	2.717.479
Reservas de lucros		2.211.327	1.658.183
Ajustes de avaliação patrimonial		(662)	774
Lucros acumulados		584.183	440.212
Total do passivo e do patrimônio líquido		43.645.884	35.784.504

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Cooperativo Sicredi

Demonstrações combinadas dos resultados
Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Nota	2014	2013
Receitas da intermediação financeira		2.997.436	2.278.211
Operações de crédito		2.235.669	1.792.729
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	6.c	6.138	9.849
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		731.542	451.425
Resultado de operações de câmbio		880	10.236
Resultado de aplicações compulsórias		23.207	13.972
Despesas da intermediação financeira		(1.297.836)	(928.338)
Operações de captação no mercado		(954.870)	(582.024)
Operações de empréstimos e repasses		(16.254)	(90.109)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.d	(326.712)	(256.205)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.699.600	1.349.873
Outras receitas (despesas) operacionais		(896.266)	(783.725)
Receitas de prestação de serviços	22	460.451	369.882
Despesas de pessoal		(610.427)	(512.525)
Outras despesas administrativas	23	(530.036)	(442.107)
Despesas tributárias		(24.736)	(17.997)
Resultado de participações em controladas	10	7.466	5.806
Outras receitas operacionais	24	70.699	59.174
Outras despesas operacionais	25	(269.683)	(245.958)
Resultado operacional		803.334	566.148
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		803.334	566.148
Imposto de renda e contribuição social	19	(61.077)	(38.053)
Imposto de renda		(36.211)	(23.552)
Contribuição social		(22.237)	(15.184)
Créditos fiscais diferidos líquidos		(2.629)	683
Participações nos lucros		(84.980)	(66.339)
Participação dos acionistas não controladores		(23.924)	(15.590)
Lucro líquido do semestre		633.353	446.166
Juros sobre o capital próprio	18	(2.215)	(1)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Cooperativo Sicredi

Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Capital Social	Reserva legal	Reserva especial de lucros	Outras reservas			
Saldos em 31 de dezembro de 2012 (Não auditado)		2.492.528	1.626.874	9.125	2.098	91	197.352	4.328.068
Destinação resultado exercício anterior								
Distribuição para associados		-	-	-	-	-	(175.837)	(175.837)
Destinações para reservas		-	64.039	-	165	-	(64.022)	182
Reversão reserva legal/absorção perdas	18.b	(68)	(21.306)	-	-	-	21.306	(68)
Outras destinações		-	(14.787)	-	-	-	16.348	1.561
Aumento de capital	18.a	283.071	-	-	-	-	-	283.071
Baixas de capital	18.a	(58.052)	-	-	-	-	-	(58.052)
Ajustes ao valor de mercado - TVM		-	-	-	-	683	-	683
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	446.166	446.166
Destinações do lucro								
Destinações para reservas		-	1.100	-	-	-	(1.100)	-
Juros sobre o capital próprio	18.b	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Dividendos		-	-	(9.125)	-	-	-	(9.125)
Saldos em 30 de junho de 2013		2.717.479	1.655.920	-	2.263	774	440.212	4.816.648
Saldos em 31 de dezembro de 2013		2.929.194	2.129.999	14.374	2.263	(132)	227.001	5.302.699
Destinação resultado exercício anterior								
Distribuição de sobras para associados		-	-	-	-	-	(219.085)	(219.085)
Destinações para reservas		-	68.883	-	381	-	(69.264)	-
Reversão reserva legal/absorção perdas	18.b	-	(8.261)	-	-	-	8.261	-
Outras destinações		-	4.038	-	(853)	-	7.163	10.348
Aumento de capital	18.a	331.222	-	-	-	-	-	331.222
Baixas de capital	18.a	(69.488)	-	-	-	-	-	(69.488)
Ajustes ao valor de mercado - TVM		-	-	-	-	(530)	-	(530)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	633.353	633.353
Destinações do lucro								
Destinações para reservas		-	1.798	-	-	-	(1.798)	-
Juros sobre o capital próprio	18.b	-	-	-	-	-	(2.215)	(2.215)
Dividendos		-	-	(14.374)	-	-	-	(14.374)
Filiação de cooperativa ao Sistema		46.907	13.079	-	-	-	767	60.753
Saldos em 30 de junho de 2014		3.237.835	2.209.536	-	1.791	(662)	584.183	6.032.683

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Cooperativo Sicredi

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Nota	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		694.430	484.219
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos			
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos		(499)	594
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7.d	326.712	256.205
Depreciações e amortizações	23	51.994	46.542
Perda na alienação de imobilizado		4.049	3.146
Provisão para passivos e litígios	16	14.163	8.221
Juros dívida subordinada	15.c	7.943	4.316
Resultado de participações em controladas	10	(7.466)	(5.806)
Equivalência patrimonial de outros investimentos		3	(44)
Lucro líquido ajustado do semestre		1.091.329	797.393
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		(1.415.401)	(2.869.605)
Redução (aumento) em TVM e instrumentos financeiros derivativos		(1.605.811)	106.876
Redução (aumento) em depósitos compulsórios no BACEN		(46.692)	11.966
Redução em relações interfinanceiras e relações interdependências		110.449	70.006
(Aumento) em operações de crédito		(1.497.177)	(1.084.356)
(Aumento) em outros créditos		(59.478)	(146.246)
(Aumento) em outros valores e bens		(12.309)	(14.314)
Aumento em depósitos		3.328.733	3.166.297
Aumento em captações no mercado aberto		361.445	676.017
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		502.341	405.770
(Redução) em outras obrigações		(308.369)	(253.025)
Caixa líquido proveniente das operações		449.060	866.779
Impostos de renda e contribuição social pagos		(77.955)	(20.668)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		371.105	846.111
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de intangível		(47.362)	(57.259)
Aquisição de imobilizado de uso		(105.078)	(68.399)
Integralização de capital em empresas controladas		(2.000)	(2.000)
Aquisição de outros investimentos		(6.284)	(10)
Redução do capital de investida		62	3
Dividendos recebidos		104	726
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(160.558)	(126.939)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Dívida subordinada		(7.185)	99.375
Aumento de capital		146.862	136.396
Baixas de capital		(69.488)	(58.052)
Ajustes patrimoniais		(530)	683
Dividendos pagos		(34.725)	(29.162)
Participações dos acionistas não controladores		65.043	44.075
Filiação de cooperativa ao Sistema	2.d	60.753	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		160.730	193.315
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		371.277	912.487
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		1.983.029	1.337.793
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	4	2.354.306	2.250.280

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi" ou "Sistema") é integrado por 101 cooperativas de crédito filiadas ("Cooperativas") de primeiro grau, que operam com uma rede de 1.297 pontos de atendimento. A estrutura conta ainda com as quatro Centrais Regionais ("Centrais") – acionistas da Sicredi Participações S.A. – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi ("Confederação Sicredi"), a Fundação Sicredi e o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco"), que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda, a Administradora de Cartões Sicredi Ltda, a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda e a Administradora de Bens Sicredi Ltda.

Com 2,8 milhões de associados em todo o país, o Sicredi é uma instituição financeira cooperativa feita por pessoas para pessoas. Presente em dez estados brasileiros, promove o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades onde atua, operando com crescimento sustentável. Tem como diferencial um modelo de gestão que valoriza a participação, no qual os sócios votam e decidem sobre os rumos da sua cooperativa de crédito.

O Sistema, através do Banco Cooperativo Sicredi S.A. firmou acordo de investimento em 07 de junho de 2011 com o Rabo Development B.V. ("RFID"), braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sicredi e o Sistema Rabobank. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil ("Bacen") em 27 de janeiro de 2011 e também pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011. Em 30 de junho de 2014 o RFID participa com 19,87% do capital do Banco.

Em outubro de 2012, o Sistema através do Banco firmou acordo de investimento com a International Finance Corporation ("IFC"), membro do Banco Mundial e instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento. A parceria visa contribuir para o desenvolvimento do Sicredi. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Bacen em 24 de maio de 2013. Em 30 de junho de 2014 a IFC participa com 3,12% do capital do Banco.

A aprovação destas demonstrações financeiras combinadas foi dada pela Diretoria Executiva do Banco Cooperativo Sicredi S.A. em 25 de agosto de 2014.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas

a) Apresentação das demonstrações financeiras combinadas ("Combinado")

As demonstrações financeiras combinadas do Sicredi, que são de responsabilidade das Administrações das instituições integrantes do Sistema, estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Sistema Cooperativo Sicredi, independentemente da disposição de sua estrutura societária, dos aspectos de controle e governança corporativa e dos requisitos de apresentação de demonstrações financeiras estabelecidas pelo Bacen e Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Dessa forma, tais demonstrações financeiras combinadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma pessoa jurídica e suas controladas, bem como não podem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, avaliação de desempenho, impostos ou para quaisquer outros fins societários ou estatutários.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

As demonstrações financeiras combinadas dos Sistemas Cooperativos foram facultadas pelo CMN e Bacen através da Resolução nº 4.151/12 e Circular nº 3.669/13, as quais possibilitam às instituições que compõem os Sistemas Cooperativos a divulgação de suas Demonstrações Financeiras de forma combinada e estabelecem procedimentos para a elaboração e divulgação dessas demonstrações.

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

b) Critérios de combinação

Foram incluídos os saldos das contas patrimoniais e de resultado das instituições participantes da combinação, bem como eliminados os saldos resultantes de operações realizados entre as instituições.

c) Relação das instituições incluídas nas demonstrações financeiras combinadas

De acordo com a Resolução nº 4.151/12 do CMN o sistema cooperativo é o conjunto formado por cooperativas singulares de crédito, cooperativas centrais de crédito, confederações de crédito e banco cooperativos, vinculadas direta ou indiretamente a essas instituições, mediante participação societária ou por controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum, ou pela atuação no mercado sob a mesma marca ou nome comercial.

Em 02 de outubro de 2013, o Bacen definiu, através do artigo 6º da Circular nº 3.669/13, que devem integrar o Balancete Combinado do Sistema Cooperativo todos os fundos de investimento nos quais as entidades integrantes do sistema cooperativo combinado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios.

As entidades que compõem o Sistema são responsáveis individualmente pela condução de suas atividades de acordo com seu objeto social, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

Diante disso o Sicredi considerou as seguintes entidades em suas demonstrações financeiras combinadas:

Banco Cooperativo Sicredi S.A.: instituição financeira privada nacional, constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do CMN teve seu funcionamento autorizado pelo Bacen em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 3 de junho de 1996. O Banco tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sistema, atua como instrumento das Cooperativas de Crédito, possibilitando a estas, através de convênios, operar nos diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo;

Cooperativas Centrais de Crédito: instituição financeira cooperativa de crédito que tem como atividade principal difundir o cooperativismo de crédito, coordenar e supervisionar a atuação das cooperativas filiadas, apoiando-as nas atividades de desenvolvimento e expansão, podendo praticar todas as operações compatíveis com a sua modalidade social, inclusive obter recursos financeiros de fontes externas, obedecida a legislação pertinente, aos atos regulamentares oficiais, seu estatuto e às normas internas do Sicredi;

Cooperativas de Crédito Singulares: instituição financeira não bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, devendo ser filiada a Cooperativas Centrais de Crédito;

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Fundos de investimento: os fundos de investimento incluídos no combinado, em atendimento ao artigo 6º da Circular nº 3.669/13 do Bacen, foram o Fundo Multimercado Centrais Sicredi e o Fundo de Investimento em Ações Sicredi.

As demais entidades do Sicredi segundo estabelecido pela Resolução nº 4.151/12 do CMN e Circular nº 3.669/13 do Bacen não foram incluídas nestas demonstrações financeiras combinadas sendo apresentadas através da participação societária. O detalhamento destas entidades é demonstrado nas notas explicativas 10 e 11.

A composição analítica das participações dos associados do Sistema nas instituições incluídas nas demonstrações financeiras combinadas é conforme segue:

Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Banco Cooperativo Sicredi	RS	77,01%	75,08%	26.308.516	23.083.375	1.030.617	678.671	35.954	22.005
Central Sicredi Sul	RS	100,00%	100,00%	6.988.420	6.369.595	349.104	306.570	-	-
Central Sicredi PR/SP/RJ	PR	100,00%	100,00%	3.160.843	2.783.707	144.405	131.884	-	-
Central Sicredi MT/PA/RO	MT	100,00%	100,00%	1.797.649	1.571.342	112.194	97.805	604	-
Central Sicredi Brasil Central	MS	100,00%	100,00%	691.846	554.076	28.635	25.339	-	-
Sicredi Ouro Verde MT	MT	100,00%	100,00%	1.457.571	1.303.156	285.119	228.487	24.993	9.079
Sicredi Pioneira RS	RS	100,00%	100,00%	1.275.083	1.069.210	208.118	179.724	15.182	11.914
Sicredi União RS	RS	100,00%	100,00%	1.047.450	875.084	184.013	155.560	18.024	14.168
Sicredi Região dos Vales RS	RS	100,00%	100,00%	976.638	823.151	176.866	145.880	17.637	12.726
Sicredi Vanguarda PR/SP	PR	100,00%	100,00%	1.128.645	937.781	174.059	135.011	19.008	14.290
Sicredi União PR/SP	PR	100,00%	100,00%	1.316.175	1.074.047	172.050	138.131	11.256	12.712
Sicredi Pampa Gaúcho	RS	100,00%	100,00%	634.574	218.883	169.599	76.495	15.618	5.171
Sicredi Celeiro do MT	MT	100,00%	100,00%	926.527	804.316	162.750	128.959	20.304	18.848
Sicredi Centro-Sul MS	MS	100,00%	100,00%	750.514	639.389	157.822	120.295	23.755	14.881
Sicredi Planalto Gaúcho	RS	100,00%	100,00%	742.047	675.590	153.174	121.114	29.271	17.156
Sicredi Univales MT	MT	100,00%	100,00%	524.690	379.721	130.351	90.673	20.214	11.574
Sicredi Vale do Piquiri ABCD PR/SP	PR	100,00%	100,00%	865.810	612.111	126.867	95.531	15.009	11.995
Sicredi Noroeste RS	RS	100,00%	100,00%	502.093	409.812	123.972	105.667	14.949	11.098
Sicredi Alto Xingú	MT	100,00%	100,00%	611.875	352.480	115.933	56.938	10.658	3.616
Sicredi Região Centro	RS	100,00%	100,00%	599.918	478.118	110.504	78.412	13.753	6.066
Sicredi Serrana RS	RS	100,00%	100,00%	890.268	708.584	110.099	87.058	13.415	7.957
Sicredi Alto Uruguai RS/SC	RS	100,00%	100,00%	523.117	437.232	107.072	85.297	11.431	7.034
Sicredi Centro Serra RS	RS	100,00%	100,00%	488.220	439.611	101.794	83.370	11.733	8.107
Sicredi Altos da Serra RS/SC	RS	100,00%	100,00%	490.932	416.305	100.134	93.603	9.808	6.979
Sicredi das Culturas RS	RS	100,00%	100,00%	452.998	169.788	99.507	42.575	11.557	4.423
Sicredi Sudoeste MT	MT	100,00%	100,00%	464.680	407.465	96.646	71.106	10.921	9.486
Sicredi Ouro Branco RS	RS	100,00%	100,00%	587.506	467.789	95.129	74.983	9.617	7.116
Sicredi Fronteiras PR/SC/SP	PR	100,00%	100,00%	495.504	344.652	94.893	70.600	7.684	8.003
Sicredi Norte RS/SC	RS	100,00%	100,00%	691.366	567.524	92.824	71.314	11.447	6.421
Sicredi Vale do Taquari RS	RS	100,00%	100,00%	494.245	442.657	89.274	74.067	8.093	6.347
Sicredi Vale do Jaguari RS	RS	100,00%	100,00%	340.761	284.565	87.062	71.628	8.868	5.775
Sicredi Botucaraí RS	RS	100,00%	100,00%	429.034	353.218	84.215	68.085	10.340	6.380
Sicredi Ibiraiaras RS	RS	100,00%	100,00%	483.228	406.792	78.886	61.719	10.990	6.940
Sicredi Zona Sul RS	RS	100,00%	100,00%	411.929	359.379	76.188	62.547	8.957	6.595
Sicredi Vale do Cerrado	MT	100,00%	100,00%	368.374	342.613	74.965	50.898	11.936	9.929
Sicredi Aliança PR/SP	PR	100,00%	100,00%	339.344	254.473	74.686	61.333	6.078	5.790
Sicredi Sul MT	MT	100,00%	100,00%	446.029	350.498	71.286	53.767	8.420	4.267
Sicredi Norte MT	MT	100,00%	100,00%	396.233	276.326	70.951	49.074	8.626	5.477
Sicredi Iguaçu PR/SC	PR	100,00%	100,00%	372.005	273.919	69.940	55.542	7.378	6.027
Sicredi Campos Gerais PR/SP	PR	100,00%	100,00%	486.052	413.070	69.111	48.104	9.005	5.241
Sicredi Aliança RS/SC	RS	100,00%	100,00%	384.277	316.973	67.751	56.937	6.030	4.016
Sicredi Rio	RJ	100,00%	-	373.140	-	61.456	-	702	-
Sicredi Espumoso RS	RS	100,00%	100,00%	278.827	216.581	61.265	49.912	6.766	5.478
Sicredi Celeiro RS/SC	RS	100,00%	100,00%	294.802	229.992	58.004	46.045	6.258	3.348
Sicredi União MS	MS	100,00%	100,00%	238.694	129.258	57.432	41.734	7.139	3.765
Sicredi Rota das Terras RS	RS	100,00%	100,00%	272.596	221.005	56.902	48.536	4.529	3.794
Sicredi Vale do Rio Pardo RS	RS	100,00%	100,00%	364.660	349.198	55.800	47.893	6.783	4.643
Sicredi Nossa Terra PR/SP	PR	100,00%	100,00%	320.400	229.716	55.252	46.058	4.606	4.768
Sicredi Região da Produção	RS	100,00%	100,00%	419.273	290.080	53.378	43.255	5.720	2.773
Sicredi Parque das Araucárias PR/SC	PR	100,00%	100,00%	312.815	257.633	53.298	41.169	4.989	4.987
Sicredi Alto Jacuí RS	RS	100,00%	100,00%	224.406	192.586	50.033	40.529	5.213	3.648
Sicredi Oeste PR	PR	100,00%	100,00%	240.312	198.383	49.734	40.808	3.651	3.675
Sicredi Agroempresarial PR	PR	100,00%	100,00%	312.350	272.264	49.719	35.333	6.812	4.782
Sicredi Planalto Médio RS	RS	100,00%	100,00%	315.115	234.514	47.490	34.836	4.640	4.515
Sicredi Estação RS	RS	100,00%	100,00%	213.873	173.122	47.381	38.821	5.931	5.309
Sicredi Celeiro Centro Oeste	MS	100,00%	100,00%	246.656	203.981	46.047	32.706	5.473	5.529
Sicredi Noroeste MT	MT	100,00%	100,00%	256.686	188.518	44.665	32.407	5.440	3.241
Sicredi Centro Leste RS	RS	100,00%	100,00%	330.232	313.152	43.796	36.104	3.396	1.085
Sicredi Campo Grande MS	MS	100,00%	100,00%	223.649	166.136	43.778	33.347	4.494	3.086
Sicredi Parapanema PR/SP	PR	100,00%	100,00%	278.533	275.146	42.671	36.167	2.206	2.311
Sicredi Fronteira Sul RS	RS	100,00%	100,00%	237.598	211.033	41.792	36.310	3.720	2.587

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Sicredi Terceiro Planalto	PR	100,00%	100,00%	195.785	160.335	40.669	28.585	5.233	2.910
Sicredi Grandes Lagos PR	PR	100,00%	100,00%	203.427	163.956	40.647	29.740	4.476	1.992
Sicredi Centro Sul PR/SC	PR	100,00%	100,00%	233.816	181.585	39.388	29.607	5.434	4.258
Sicredi União Metropolitana RS	RS	100,00%	100,00%	414.183	356.273	38.800	32.547	2.566	1.052
Sicredi Norte Sul PR/SP	PR	100,00%	100,00%	280.385	220.030	37.173	28.784	3.564	1.979
Sicredi Grande Palmeira	RS	100,00%	100,00%	142.669	121.264	35.601	29.739	3.809	2.833
Sicredi Pantanal MS	MS	100,00%	100,00%	160.809	150.285	35.039	27.366	4.186	2.916
Sicredi Planalto Central	GO	100,00%	100,00%	185.871	164.838	30.893	26.403	560	2.087
Sicredi Rio Paraná PR/SP	PR	100,00%	100,00%	195.024	155.775	29.263	24.468	835	1.040
Sicredi Nordeste RS	RS	100,00%	100,00%	244.623	171.169	28.726	22.936	1.162	714
Sicredi Ibirubá RS	RS	100,00%	100,00%	141.036	118.525	28.711	22.928	3.066	2.259
Sicredi Centro Sul	RS	100,00%	100,00%	140.903	126.849	28.273	23.352	3.344	1.757
Sicredi Planalto das Araucárias PR/SC	PR	100,00%	100,00%	236.191	180.935	26.185	20.735	2.108	2.607
Sicredi Carajas PA	PA	100,00%	100,00%	149.102	78.946	24.352	15.885	2.735	2.088
Sicredi Norte SC	SC	100,00%	100,00%	140.377	106.600	21.989	17.184	1.921	1.233
Sicredi Vale Litoral SC	SC	100,00%	100,00%	165.462	104.242	19.660	14.114	2.149	1.205
Sicredi Sudoeste GO	GO	100,00%	100,00%	97.570	63.309	19.552	15.601	46	252
Sicredi Vale do Ivaí PR	PR	100,00%	100,00%	115.717	91.726	18.546	14.378	1.959	1.781
Sicredi Capal PR/SP	PR	100,00%	100,00%	148.905	151.509	18.344	14.070	1.542	1.151
Sicredi Nordeste PA	PA	100,00%	100,00%	116.053	69.056	18.221	12.709	1.862	2.054
Sicredi Sul SC	SC	100,00%	100,00%	141.995	123.734	18.187	15.236	771	(466)
Sicredi Quarta Colônia	RS	100,00%	100,00%	66.754	61.410	16.933	15.582	1.400	945
Sicredi Centro Oeste SP	SP	100,00%	100,00%	95.642	82.770	14.599	16.396	(1.860)	493
Sicredi União Centro Norte Paulista SP	SP	100,00%	100,00%	92.242	69.339	13.093	11.172	885	1.212
Sicredi Noroeste SP	SP	100,00%	100,00%	94.243	71.286	12.351	11.150	215	580
Sicredi União Cerrado	MS	100,00%	100,00%	83.215	60.342	11.554	9.439	662	129
Sicredi Centro Paulista SP	SP	100,00%	100,00%	64.888	65.386	11.038	9.276	420	(579)
Sicredi Ajuris	RS	100,00%	100,00%	98.481	88.431	10.932	9.876	994	868
Sicredi Holambra SP	SP	100,00%	100,00%	70.759	71.244	10.672	7.641	1.112	21
Sicredi Alta Noroeste SP	SP	100,00%	100,00%	44.941	34.595	9.607	7.054	557	(622)
Sicredi Grande São Paulo SP	SP	100,00%	100,00%	56.053	52.805	7.818	7.663	(727)	463
Sicredi Mil	RS	100,00%	100,00%	29.375	23.687	6.339	5.824	298	512
Sicredi Credjuris	PR	100,00%	100,00%	86.028	66.369	6.178	5.993	173	634
Sicredi M P	RS	100,00%	100,00%	33.615	31.798	5.634	5.138	341	224
Sicredi Fetcoop SP	SP	100,00%	100,00%	29.727	30.357	5.054	7.197	(3.203)	105
Sicredi Cooperucs	RS	100,00%	100,00%	16.462	14.389	4.416	3.616	322	124
Sicredi Mediced	PR	100,00%	100,00%	27.509	25.180	2.917	2.663	(153)	(128)
Sicredi Integração	GO	100,00%	100,00%	24.809	13.324	2.813	2.493	55	(85)
Sicredi Pol RS	RS	100,00%	100,00%	12.277	10.833	2.246	2.239	72	145
Sicredi São Carlos SP	SP	100,00%	100,00%	13.873	11.441	2.208	2.034	(21)	9
Sicredi Nova Alta Paulista SP	SP	100,00%	100,00%	14.941	9.563	2.148	1.794	38	7
Sicredi Sincocred PR	PR	100,00%	100,00%	15.687	13.078	1.986	1.819	57	47
Sicredi Justiça	RS	100,00%	100,00%	16.684	17.590	1.946	1.912	(97)	2
Sicredi Credenoreg PR	PR	100,00%	100,00%	22.920	16.138	1.805	1.263	259	105
Sicredi Coaabcred RS	RS	100,00%	-	385	-	(10)	-	(124)	-
Fundo de Investimento em Ações Sicredi	RS	100,00%	100,00%	2.796.479	1.592.941	2.786.799	1.573.115	110.940	54.488
Fundo Multimercado Centrais Sicredi	RS	100,00%	100,00%	1.670	4.288	1.664	4.121	(293)	(1.043)
Sicredi Sudoeste RS	RS	-	100,00%	-	311.700	-	66.594	-	4.624
Sicredi Araguaia	MT	-	100,00%	-	204.965	-	32.922	-	14
Sicredi Panambi RS	RS	-	100,00%	-	84.443	-	16.433	-	1.586
Sicredi Santo Augusto RS	RS	-	100,00%	-	63.941	-	14.908	-	2.095
Sicredi Ajuricaba RS	RS	-	100,00%	-	50.516	-	13.164	-	1.296
Sicredi Jundiá Sudeste	SP	-	100,00%	-	53.322	-	7.489	-	414
Sicredi Vale do Soturno	RS	-	100,00%	-	46.525	-	7.105	-	(201)
Sicredi Integradas Centro Leste Paulista SP	SP	-	100,00%	-	57.744	-	6.937	-	(2.227)
Sicredi Copercredi PR	PR	-	100,00%	-	15.498	-	1.732	(49)	(155)
Sicredi Ouro Verde MT	MT	-	-	-	-	-	-	-	5.521
Sicredi Vale GO	GO	-	-	-	-	-	-	-	376
Sicredi ABCD SP	SP	-	-	-	-	-	-	-	136
Sicredi Cone Leste SP	SP	-	-	-	-	-	-	-	63
Sicredi Metropolitana SC	SC	-	-	-	-	-	-	-	(86)
Total		108	115	75.877.165	63.888.814	10.499.417	7.612.804	772.592	518.747

d) Instituições incluídas ou excluídas do Sistema

As incorporações decorrem de decisão dos associados das cooperativas envolvidas e visam ampliar a capacidade operacional das cooperativas.

No período entre janeiro de 2013 e junho de 2014, houve as seguintes incorporações entre cooperativas do Sistema:

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Incorporadora	Incorporada	Data-base	Patrimônio Líquido	Resultado
Sicredi Vale do Piquiri ABCD PR/SP	Sicredi ABCD SP	03/2013	2.966	136
Sicredi Vanguarda PR/SP	Sicredi Cone Leste SP	03/2013	1890	63
Sicredi Ouro Verde MT	Sicredi Ouro Verde MT	04/2013	136.472	5.521
Sicredi Aliança RS/SC	Sicredi Metropolitana SC	05/2013	5.025	(86)
Sicredi Sudoeste GO	Sicredi Vale GO	05/2013	5.756	376
Sicredi Região Centro	Sicredi Vale do Soturno	07/2013	7.105	(201)
Sicredi União PR/SP	Sicredi Integradas Centro Leste Paulista SP	08/2013	6.479	(2.777)
Sicredi Pampa Gaúcho	Sicredi Sudoeste RS	11/2013	69.266	7.181
Sicredi Alto Xingú	Sicredi Araguaia	11/2013	33.606	19
Sicredi das Culturas RS	Sicredi Panambi RS	11/2013	17.128	2.296
Sicredi das Culturas RS	Sicredi Santo Augusto RS	11/2013	15.208	2.279
Sicredi das Culturas RS	Sicredi Ajuricaba RS	11/2013	13.748	1893
Sicredi Fronteiras PR/SC/SP	Sicredi Jundiá Sudeste	12/2013	6.758	(1155)
Sicredi Campos Gerais PR/SP	Sicredi Copercredi PR	03/2014	1.741	(49)

As demonstrações combinadas de resultado e dos fluxos de caixa compreendem as operações das cooperativas incorporadas apenas para o período em que estavam ativas.

Em 25 de abril de 2014 ocorreu a inauguração da cooperativa Sicredi COOABCred RS.

No primeiro semestre de 2014 tivemos a filiação da Cooperativa Unicred Rio ao Sistema Cooperativo Sicredi, passando a denominar-se Sicredi Rio. Os saldos oriundos da Sicredi Rio estão demonstrados em linha específica na DMPL.

e) Eliminações entre instituições do Sistema

	Aglutinado		Eliminações		Combinado	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	73.679.681	62.239.537	(30.846.957)	(27.061.672)	42.832.724	35.157.865
Disponibilidades	358.719	240.188	(1.229)	(680)	357.490	239.508
Aplicações interfinanceiras de liquidez	13.208.649	13.198.079	(2.537.211)	(2.587.660)	10.671.438	10.610.419
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	16.260.460	12.750.156	(9.717.724)	(8.250.673)	6.542.736	4.499.483
Relações interfinanceiras	12.921.453	11.139.431	(11.650.453)	(10.346.159)	1.271.000	793.272
Operações de crédito	29.547.368	23.836.826	(6.437.531)	(5.478.169)	23.109.837	18.358.657
Outros créditos	1.303.493	977.535	(502.809)	(398.331)	800.684	579.204
Outros valores e bens	79.403	76.319	-	-	79.403	76.319
Permanente	2.197.484	1.669.277	(1.384.324)	(1.042.638)	813.160	626.639
Investimentos	1.506.498	1.142.050	(1.384.324)	(1.042.638)	122.174	99.412
Imobilizado de uso	507.510	385.286	-	-	507.510	385.286
Intangível	183.476	141.941	-	-	183.476	141.941
Total do ativo	75.877.165	63.888.814	(32.231.281)	(28.104.310)	43.645.884	35.784.504
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	65.377.748	56.276.010	(28.017.092)	(25.486.517)	37.360.656	30.789.493
Depósitos	30.254.442	25.710.030	(2.538.441)	(2.588.340)	27.716.001	23.121.690
Captações no mercado aberto	9.032.902	8.678.691	(6.328.477)	(6.236.186)	2.704.425	2.442.505
Recursos de aceites e emissão de títulos	50.001	5.559	-	-	50.001	5.559
Relações interfinanceiras	18.138.880	15.475.292	(17.549.625)	(15.188.870)	589.255	286.422
Relações interdependências	83.273	49.758	-	-	83.273	49.758
Obrigações por empréstimos	1.307.968	1.405.203	(955.757)	(946.530)	352.211	458.673
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	4.578.780	3.445.079	-	-	4.578.780	3.445.079
Instrumentos financeiros derivativos	5.553	14.231	-	-	5.553	14.231
Outras obrigações	1.925.949	1.492.167	(644.792)	(526.591)	1.281.157	965.576
Participação de acionistas não controladores	252.545	178.363	-	-	252.545	178.363
Patrimônio líquido	10.246.872	7.434.441	(4.214.189)	(2.617.793)	6.032.683	4.816.648
Total do passivo e do patrimônio líquido	75.877.165	63.888.814	(32.231.281)	(28.104.310)	43.645.884	35.784.504
Demonstrações do resultado						
Receitas da intermediação financeira	3.736.627	2.797.534	(739.191)	(519.323)	2.997.436	2.278.211
Despesas da intermediação financeira	(1.936.455)	(1.398.752)	638.619	470.414	(1.297.836)	(928.338)
Outras receitas (despesas) operacionais	(879.308)	(775.642)	(16.958)	(8.083)	(896.266)	(783.725)
Imposto de renda e contribuição social	(61.077)	(38.053)	-	-	(61.077)	(38.053)
Participações nos lucros	(84.980)	(66.339)	-	-	(84.980)	(66.339)
Participação dos acionistas não controladores	(23.924)	(15.590)	-	-	(23.924)	(15.590)
Lucro líquido do semestre	750.883	503.158	(117.530)	(56.992)	633.353	446.166
Juros sobre o capital próprio	(2.215)	(1)	-	-	(2.215)	(1)

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

f) Moeda funcional

As demonstrações financeiras combinadas são expressas em reais, que é a moeda funcional de todo o Sistema.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras combinadas foram:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro-rata dia e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e em moeda estrangeira e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do Bacen, os títulos e valores mobiliários do Banco e dos fundos de investimento são avaliados e classificados da seguinte forma:

Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é diferida em projeções de fluxo de caixa, descontando a possibilidade de venda desses títulos.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

e) Instrumentos financeiros derivativos

O Sistema, através do Banco e dos fundos de investimento, utiliza derivativos, como *swaps* e futuros de taxas de juros, *swap* de moedas, futuros de câmbio em moedas estrangeiras, opções de taxas de juros e operações a termo.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não, registrados como segue:

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap e opções - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro-rata até a data do balanço;

Operações a termo - pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar prefixadas para uma data futura, ajustadas ao valor presente, tomando-se por base as taxas de mercado.

As operações são custodiadas na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("*accrual*") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito e de câmbio

A provisão para perdas com operações de crédito e de câmbio é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas, não incluídas na combinação, estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 12, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 12.

l) Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira foram convertidos para reais utilizando-se a taxa de câmbio divulgada pelo Bacen para a data do encerramento do período.

n) Depósitos a prazo, interfinanceiro e poupança

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

q) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Deliberação nº 489/05 da Comissão de Valores Mobiliários e na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Plano de pensão - contribuição definida

O Sistema participa de plano de pensão administrado por entidade fechada de previdência privada, que provê a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade “contribuição definida”. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada. As empresas não tem obrigação legal nem construtiva de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Para o plano de contribuição definida, as empresas pagam contribuições à entidade fechada de previdência privada, em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2014	2013
Disponibilidades	357.490	239.508
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)		
Re vendas a liquidar - posição bancada	1.960.674	1.994.287
Aplicações em moedas estrangeiras	36.142	16.485
Total	<u>2.354.306</u>	<u>2.250.280</u>

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2014	2013
Aplicações no mercado aberto	<u>10.156.100</u>	<u>10.381.204</u>
Re vendas a liquidar - posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	396.602
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.910.094	1.262.560
Notas do Tesouro Nacional - NTN	50.580	335.125
Re vendas a liquidar - posição financiada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	700.109
Letras do Tesouro Nacional - LTN	4.572.989	7.386.673
Notas do Tesouro Nacional - NTN	3.622.437	300.135
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>479.196</u>	<u>212.730</u>
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	479.196	212.730
Aplicações em moedas estrangeiras	<u>36.142</u>	<u>16.485</u>
Aplicações em moedas estrangeiras	36.142	16.485
Total	<u>10.671.438</u>	<u>10.610.419</u>

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira

	2014	2013
Carteira própria		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	766.660	676.542
Letras do Tesouro Nacional - LTN	802.448	24
Notas do Tesouro Nacional - NTN	626	1.501
Letras Financeiras - LF	1.166.819	634.647
Debêntures	105.153	106.288
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	192.305	192.402
Títulos de renda variável - ações cias. abertas	6.661	10.475
Fundos de investimento em renda fixa	-	174
Cédula de Produto Rural - CPR	49.419	39.441
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	22.485
Outros	41	31
Vinculados a operações compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	828.505	294.699
Vinculados a aumento de capital no Banco Central		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	188.335	-
Vinculados à prestação de garantias		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.175.520	2.269.688
Cédula de Produto Rural - CPR	68.828	31.791
Outros	72	-
Subtotal (Nota 6.b)	6.351.392	4.280.188
Operações de SWAP	852	1.046
Vendas a termo a receber	190.492	218.249
Total	6.542.736	4.499.483

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

b) Classificação de títulos e valores mobiliários

	2014		2013	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Mantidas para negociação				
Sem vencimento	6.617	6.617	10.526	10.526
A vencer em até 12 meses	811.203	811.318	329.403	329.221
A vencer acima de 12 meses	1.801.547	1.800.353	712.141	712.402
Subtotal	2.619.367	2.618.288	1.052.070	1.052.149
Disponível para a venda				
Sem vencimento	116	116	124	124
A vencer em até 12 meses	1.361.489	1.361.396	1.251.878	1.252.058
A vencer acima de 12 meses	2.089.841	2.088.677	1.974.671	1.975.857
Subtotal	3.451.446	3.450.189	3.226.673	3.228.039
Mantidos até o vencimento				
A vencer em até 12 meses	170.405	170.421	-	-
A vencer acima de 12 meses	112.510	112.525	-	-
Subtotal	282.915	282.946	-	-
Total	6.353.728	6.351.423	4.278.743	4.280.188

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Banco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

Em 30 de junho de 2014, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda apresentaram perda líquida de R\$ 1.103 (2013 – ganho líquido R\$1.290), os quais estão registrados líquidos dos efeitos tributários no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”, no valor de R\$ 662 (2013 – R\$ 774).

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

Nas operações de cédulas de depósitos bancários, de depósitos a prazo em garantia especial e de letras financeiras os emissores são classificados em grupos de rating e para os mesmos são atribuímos spreads a cada emissão. Estes spreads são calculados com base nas taxas médias negociadas no dia.

As debêntures são atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA). O spread de crédito é obtido por meio de metodologia utilizada para marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação em faixas de prazo, de acordo com o vencimento; ii) rating da operação, que considera o risco do emissor, garantias, etc. e iii) cálculo do spread por meio das taxas de emissão ponderadas por faixa de vencimento e rating da operação.

O valor de mercado das cédulas de produto rural é mensurado a partir da curva de juros, baseado nas taxas negociadas no mercado futuro de DI 1 dia da BM&FBovespa e nos spreads calculados para cada emissor.

As ações integrantes da carteira são valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas em bolsas de valores.

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação estão apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

c) Instrumentos financeiros derivativos

Registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicas do Bacen, destinam-se a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção (“*hedge*”) contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas.

O Sistema adota uma política de minimização da exposição ao risco de mercado e o acompanhamento dos riscos é exercido diretamente pela Administração, por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. O Sistema não utiliza estruturas de contabilidade de hedge (“*Hedge Accounting*”).

Em 30 de junho de 2014 e 2013, encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, exceto os instrumentos financeiros derivativos para hedge de títulos classificados como mantidos até o vencimento, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	2014				2013
	Posição líquida dos contratos a vencer				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
<u>Compensação</u>					
Contratos futuros	328.770	1.030.829	167.121	1.526.720	807.150
Contratos de swap	3.919	122.911	118.329	245.159	35.309
Contratos a termo	140.028	54.743	-	194.771	224.901
Total - 2014	<u>472.717</u>	<u>1.208.483</u>	<u>285.450</u>	<u>1.966.650</u>	
Total - 2013	<u>666.019</u>	<u>523.937</u>	<u>(122.596)</u>		<u>1.067.360</u>
<u>Contratos de swap</u>					
Posição ativa	58	205	589	852	1.046
Posição passiva	-	(169)	(64)	(233)	(77)
<u>Contratos a termo</u>					
Posição ativa	137.363	53.129	-	190.492	218.249
Posição passiva	(5.320)	-	-	(5.320)	(14.154)
Total - 2014	<u>132.101</u>	<u>53.165</u>	<u>525</u>	<u>185.791</u>	
Total - 2013	<u>196.414</u>	<u>8.108</u>	<u>542</u>		<u>205.064</u>

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	2014		2013	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado	Valor de mercado
Contratos de futuros	1.526.720	138	-	-
Compromisso de compra	(987.600)	(238)	-	-
DI Futuro	(980.329)	(238)	-	-
DOL Futuro	(6.734)	1	-	-
Ibovespa	(537)	(1)	-	-
Compromisso de venda	2.514.320	376	-	-
DI Futuro	2.514.320	369	-	-
DOL Futuro	-	7	-	-
Contratos de swap	245.159	631	758	969
Posição ativa	37.931	907	797	1.046
Mercado interfinanceiro	29.138	644	589	620
Moeda estrangeira	8.793	263	208	426
Posição passiva	207.228	(276)	(39)	(77)
Mercado interfinanceiro	207.228	(276)	(39)	(75)
Moeda estrangeira	-	-	-	(2)
Contratos a termo	194.771	-	185.172	218.249
Posição ativa	194.771	-	190.492	218.249
Venda de ações a termo	194.771	-	190.492	218.249
Posição passiva	-	-	(5.320)	-
Venda de ações a termo	-	-	(5.320)	-

Em 30 de junho de 2014 o Banco possui operações de swap para hedge econômico de títulos públicos federais classificados como mantidos até o vencimento. O valor do diferencial a receber com base no custo atualizado é de R\$ 55 e do diferencial a pagar é de R\$ 193.

Os ajustes diários das operações de futuros são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1. O saldo contabilizado em 30 de junho de 2014, junto à conta "Negociação e intermediação de valores" no Ativo é de R\$ 400 (2013 - R\$ 800) e no Passivo é de R\$ 262 (2013 - R\$ 572).

Os ajustes a valor de mercado das operações de swap são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo do diferencial a receber ou a pagar.

O saldo contabilizado em 30 de junho de 2014, junto à conta "Instrumentos financeiros derivativos" no Ativo é de R\$ 191.344 (2013 - R\$ 219.295), e no Passivo é de R\$ 5.553 (2013 - R\$ 14.231).

O resultado das operações com derivativos no semestre findo em 30 de junho de 2014 foi R\$ 6.138 (2013 - R\$ 9.849).

Os títulos públicos dados em garantia para operações em bolsas, em 30 de junho de 2014, totalizam R\$ 25.153 (2013 - R\$ 24.353).

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	2014		2013	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Operações de crédito	15.232.275	8.996.593	12.433.573	6.784.154
Empréstimos e títulos descontados	8.162.890	2.725.723	6.701.806	1.940.630
Financiamentos	1.376.037	2.098.894	1.039.976	1.699.995
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.692.476	4.157.784	4.691.577	3.139.841
Financiamentos imobiliários	872	14.192	214	3.688
Operações de câmbio	48.988	-	70.518	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 15.a)	47.526	-	68.254	-
Rendas sobre adiantamentos sobre contratos de câmbio	1.462	-	2.264	-
Contratos de câmbio a liquidar	-	-	-	-
Outros créditos	374.560	15.531	239.498	21.048
Títulos e créditos a receber (i)	364.194	-	236.845	-
Devedores por compra de valores e bens	10.159	14.985	1.811	21.048
Avais e fianças honrados	207	546	842	-
Total	15.655.823	9.012.124	12.743.589	6.805.202

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por nível de risco

Conforme o disposto no artigo 3º da Resolução nº 2.697/00 do CMN, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, incluindo as operações de câmbio no valor de R\$ 48.988 (2013 – R\$ 70.518) e outros créditos com característica de crédito no valor de R\$ 390.091 (2013 – R\$ 260.546), distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no artigo 1º da Resolução nº 2.682/99 do CMN:

Níveis de risco	%Provisão	Carteira		Provisão para operações de crédito, de câmbio e de outros créditos	
		2014	2013	2014	2013
AA	0,00	4.801.416	3.432.581	-	-
A	0,50	4.529.799	4.288.858	22.649	21.444
B	1,00	7.244.411	5.860.711	72.444	58.607
C	3,00	5.550.767	4.152.354	166.523	124.571
D	10,00	1.457.774	956.976	145.777	95.698
E	30,00	347.981	276.876	104.394	83.063
F	50,00	177.910	147.289	88.955	73.645
G	70,00	78.058	63.262	54.641	44.283
H	100,00	479.831	369.884	479.831	369.884
Total		24.667.947	19.548.791	1.135.214	871.194

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2014 o Sistema possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 17.234 (2013 – R\$ 15.632).

c) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor privado	2014				2013	
	Vencidas a partir de 15 dias	Até 3 meses	A vencer De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total da carteira	Total da carteira
Rural	59.022	2.149.906	3.486.121	4.171.900	9.866.949	7.927.360
Indústria	17.398	375.589	307.674	310.119	1.010.780	865.285
Comércio	66.786	1.114.439	1.021.498	786.778	2.989.501	2.401.660
Intermediação financeira	-	2	3	6	11	418
Outros serviços	49.238	770.642	858.571	1.008.462	2.686.913	2.003.529
Pessoas físicas	256.362	1.932.259	2.814.881	2.705.136	7.708.638	6.086.091
Habitação	-	269	603	14.192	15.064	3.902
Total - 2014	<u>448.806</u>	<u>6.343.106</u>	<u>8.489.351</u>	<u>8.996.593</u>	<u>24.277.856</u>	
Total - 2013	<u>329.914</u>	<u>5.399.945</u>	<u>6.774.232</u>	<u>6.784.154</u>		<u>19.288.245</u>

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2014	2013
Saldo inicial	<u>1.038.901</u>	<u>817.253</u>
Constituição de provisão	326.712	256.205
Movimentação de baixados para prejuízo	(213.165)	(186.632)
Saldo final	<u>1.152.448</u>	<u>886.826</u>

No semestre findo em 30 de junho de 2014, as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 70.314 (2013 – R\$ 66.055), foram registradas como “Receitas da intermediação financeira - Operações de crédito”.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2014, foram realizadas renegociações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo no montante de R\$ 214.366 (2013 – R\$ 206.605).

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos – Diversos

	2014	2013
Devedores por convênios	7.014	7.370
Devedores por depósitos em garantia	35.353	30.962
Adiantamentos e antecipações salariais	24.801	20.896
Impostos e contribuições a compensar	4.673	1.329
Compensação interna	1.943	1.733
Cotas de consórcio	3.936	2.600
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	8.242	3.131
Valores honrados	14.501	10.936
Repasses a regularizar	258	3.567
Pendências a regularizar	10.931	12.277
Devedores por convênios INSS	17.799	-
Cartão múltiplo a receber	5.905	3.831
Outros devedores cartão múltiplo	1.206	4.287
Outros	15.247	10.680
Total circulante	151.809	113.599
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	94.147	73.895
Tributos diferidos (Nota 19.b)	18.083	16.649
Total realizável a longo prazo	112.230	90.544

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

9. Outros valores e bens

	2014	2013
Bens não de uso próprio	71.751	69.162
Imóveis	51.514	53.061
Veículos	4.195	3.870
Máquinas e equipamentos	1.280	1.736
Bens em regime especial	14.721	10.390
Outros	41	105
Material em estoque	1.583	1.595
Despesas antecipadas	14.142	11.817
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(8.073)	(6.255)
Total	79.403	76.319

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

10. Participação em controladas no País

Apresentamos abaixo os investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial na Administradora de Cartões Sicredi Ltda. (Administradora de Cartões), Corretora de Seguros Sicredi Ltda. (Corretora de Seguros), Administradora de Bens Sicredi Ltda. (Administradora de Bens) e Administradora de Consórcios Sicredi Ltda. (Administradora de Consórcios):

	Administradora de Cartões		Corretora de Seguros		Administradora de Bens (i)		Administradora de Consórcios (ii)		Total	Total
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Número de quotas possuídas	2.421	2.421	399	399	46.276	46.276	15.826	12.826		
Percentual de participação	99,99	99,99	99,75	99,75	99,98	99,98	99,99	99,99		
Capital social	2.421	2.421	400	400	46.286	46.286	15.827	12.827		
Patrimônio líquido	22.025	17.166	12.433	8.993	47.567	46.696	27.136	18.979		
Lucro líquido do semestre	2.611	2.578	1.803	1.273	685	(187)	2.373	2.146		
Valor do investimento	22.023	17.165	12.402	8.971	47.557	46.686	27.133	18.976	109.115	91.798
Equivalência patrimonial	2.611	2.578	1.798	1.270	685	(187)	2.372	2.145	7.466	5.806

(i) A Administradora de Bens distribuiu dividendos no valor de R\$ 104 no primeiro semestre de 2014.

(ii) A Administradora de Consórcios teve seu Capital aumentado em R\$ 2.000 no primeiro semestre de 2014.

11. Outros investimentos

Os outros investimentos são participações do Sistema em outras empresas conforme abaixo:

	2014	2013
Redesys	752	1.627
Confederação Sicredi	5.372	5.372
Unicred Central RJ	6.172	-
Outros investimentos	763	615
Total	13.059	7.614

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado de uso e intangível

	2014			2013	Taxas anuais de depreciação/amortização %
	Custo corrigido	Depreciação/amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de uso	840.305	(332.795)	507.510	385.286	
Terrenos	46.116	-	46.116	35.879	0
Edificações	128.695	(22.561)	106.134	61.616	2 a 4
Móveis e utensílios e instalações	342.531	(160.000)	182.531	148.371	10
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	186.058	(118.473)	67.585	60.972	20
Sistemas de transporte	33.630	(14.142)	19.488	16.987	20
Outras imobilizações	33.795	(17.619)	16.176	14.241	10 a 20
Imobilizações em andamento	69.480	-	69.480	47.220	0
Intangível (i)	306.297	(122.821)	183.476	141.941	5 a 10
Total - 2014	1.146.602	(455.616)	690.986		
Total - 2013	907.291	(380.064)		527.227	

(i) Refere-se principalmente a investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares.

13. Depósitos e captações no mercado aberto

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	2014				2013
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos	11.727.305	2.399.249	13.589.447	27.716.001	23.121.690
Depósitos à vista	4.509.682	-	-	4.509.682	3.917.113
Depósitos de poupança rural	4.035.570	-	-	4.035.570	3.298.974
Depósitos interfinanceiros	2.320.064	1.744.425	6.147	4.070.636	3.566.668
Depósitos a prazo	861.989	654.824	13.583.300	15.100.113	12.338.935
Captações no mercado aberto	2.333.853	-	370.572	2.704.425	2.442.505
Carteira própria	454.491	-	370.572	825.063	292.230
Carteira de terceiros	1.879.362	-	-	1.879.362	2.150.275
Fundos de investimentos	1.376.439	-	-	1.376.439	2.109.892
Instituições financeiras	502.923	-	-	502.923	40.383
Total - 2014	14.061.158	2.399.249	13.960.019	30.420.426	
Total - 2013	12.281.676	2.091.896	11.190.623		25.564.195

14. Obrigações por empréstimos e repasses

	2014				2013
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Empréstimos no País	46.986	158.608	-	205.594	365.992
Empréstimos no Exterior	26.826	119.791	-	146.617	92.681
Repasses no País	146.527	605.364	3.826.889	4.578.780	3.445.079
Total - 2014	220.339	883.763	3.826.889	4.930.991	
Total - 2013	199.191	830.822	2.873.739		3.903.752

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Os empréstimos no País são representados por operações de Cédula de Crédito Bancário – CCB e Contratos de Mútuo para repasse de empréstimos em moeda estrangeira, proveniente de recursos captados no exterior e convertidos em moeda nacional, com vencimentos até maio de 2015.

Os empréstimos no exterior são representados por recursos captados em moeda estrangeira para aplicações em operações comerciais de câmbio, com vencimento máximo em 360 dias.

Os recursos internos para repasses no País representam captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais, conforme aplicável, até o ano de 2026. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa, acrescidos da comissão de repasse.

15. Outras obrigações

a) Carteira de câmbio

	2014	2013
Câmbio vendido a liquidar	9.531	2.194
Obrigações por compra de câmbio	50.402	73.093
Adiantamentos de contratos de câmbio (Nota 7.a)	(47.526)	(68.254)
Total	12.407	7.033

b) Diversas

	2014	2013
Circulante		
Cheque administrativo	13.838	8.893
Provisão para pagamentos a efetuar (i)	235.015	187.877
Credores por convênios INSS	244	466
Juros poupança rural	13.071	8.592
Credores por convênio	5.497	7.249
Obrigações por convênios oficiais	530	10.362
Provisão coobrigações (ii)	108.332	83.680
Pendências a regularizar	6.596	8.958
Estabelecimento credenciado - cartão múltiplo	15.363	20.035
Cartão Sicredi	21.032	21.080
Operações com cartão de crédito (iii)	316.610	195.731
Demais fornecedores	41.588	32.623
Credores diversos	99.470	55.909
Total circulante	877.186	641.455
Provisão para pagamentos a efetuar	4.953	3.778
Provisão para contingências (Nota 16)	54.092	40.025
Total exigível a longo prazo	59.045	43.803

(i) Refere-se principalmente a obrigações trabalhistas como participação nos resultados, férias, 13º salário e encargos.

(ii) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(iii) A rubrica refere-se a valores a pagar de transações de cartões de crédito.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

c) Dívida subordinada

Em 07 de fevereiro de 2013, em conformidade com a Resolução nº 3.444/07 do CMN o Banco efetuou operação de captação junto à IFC. A captação de recursos no exterior no valor de R\$ 99.375 com vencimento em dezembro de 2021, possui remuneração anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente. Em 30 de junho de 2014, o valor atualizado da dívida subordinada junto à IFC é de R\$ 106.882 (2013 – R\$ 103.691). A despesa, no semestre findo em 30 de junho de 2014, totalizou R\$ 7.943 (2013 – R\$ 4.316) e está apresentada na rubrica “Operações de empréstimos e repasses”.

Este instrumento possui cláusulas restritivas de dívida (“covenants”). Estas incluem, entre outras, cláusulas de manutenção de certos índices financeiros, tais como índice de Basiléia, exposição ao risco de crédito, taxa de juros e câmbio apurados trimestralmente. O descumprimento destas cláusulas implica no acréscimo à remuneração anual de 2%. No semestre findo em 30 de junho de 2014 o Sistema atendeu a todos os indicadores previstos.

16. Passivos contingentes

O Sistema possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica “Outras obrigações – diversas” e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Probabilidade			
Natureza	de perda	2014	2013
Trabalhista	Provável	38.008	28.283
Cível	Provável	7.774	5.679
Fiscal	Provável	7.857	5.610
Outros	Provável	453	453
Total		54.092	40.025

O saldo da provisão para passivos contingentes (outros) refere-se à provisão de risco dos créditos securitizados pelas filiadas no exercício de 1996. Este alongamento de dívidas de crédito rural, “Securitização”, está baseado na Lei nº 9.138/95, Resolução nº 2.238/96 do CMN e Carta Circular nº 2.642/96 do Bacen e posteriormente a Lei nº 10.437/02 e Resolução nº 2.963/02 do CMN.

A base de cálculo desta provisão de risco, baseada nos valores emprestados com recursos repassados pelo Banco do Brasil S.A., está registrada em conta de compensação, como Coobrigações em Cessões de Crédito e Créditos baixados como prejuízo.

Em 30 de junho de 2014, o Sistema possuía também processos trabalhistas, cíveis e fiscais cuja probabilidade de perda é possível no montante de R\$ 8.046, R\$ 28.766 e R\$ 30.458 (2013 – R\$10.699, R\$ 58.239 e R\$ 33.689), respectivamente.

A movimentação da provisão para contingências é como segue:

	2014	2013
Saldo inicial	48.812	35.707
Baixa por pagamento	(8.883)	(3.903)
Constituição de provisão	14.163	8.221
Saldo final	54.092	40.025

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2014, temos depósitos judiciais no montante de R\$ 35.353 (2013 – R\$ 30.962), registrados na rubrica de “Outros créditos”, os quais estão relacionados a estas contingências.

17. Participação dos acionistas não controladores

Em 30 de junho de 2014, o RFID e a IFC detêm, respectivamente, participação de 19,87% (2013 – 21,91%) e 3,12% (2013 – 3,01%) das ações do Banco.

As participações do RFID e da IFC dá-se em ações preferenciais classe A (PNA) e ações preferenciais classe B (PNB), respectivamente. Os dividendos a serem pagos a essas ações são calculados à proporção da participação do RFID e IFC e o patrimônio líquido das cooperativas, chamada de QPL (quociente de participação nos lucros). Em 30 de junho de 2014 o QPL do RFID e da IFC é de 3,13% (2013 – 3,30%) e 0,13% (2013 – 0,12%), respectivamente.

	2014		2013	
	RFID	IFC	RFID	IFC
Patrimônio líquido do Banco	1.030.617		678.671	
Participação (%)	19,87%	3,12%	21,91%	3,01%
Participação (R\$)	204.786	32.187	148.710	20.408
Dividendo adicional	15.111	461	9.352	(107)
Participação acionista não controlador	219.897	32.648	158.062	20.301
QPL	3,13%	0,13%	3,30%	0,12%

Em 21 de fevereiro de 2014, foi autorizado o aumento do capital social do Banco em R\$ 30.357, representado por 24.815.651 ações preferenciais Classe A e 1.002.717 ações preferenciais Classe B, ao valor unitário de R\$ 1,175775202, aprovado pelo Bacen em 11 de abril de 2014, via integralização de dividendos.

Em 15 de maio de 2014, foi autorizado o aumento do capital social do Banco em R\$ 30.213, mediante emissão de 25.696.486 ações, sendo 20.610.743 preferenciais de Classe A sem valor nominal e 5.085.743 preferenciais de Classe B, ao valor unitário de R\$ 1,175775202, o qual, em 30 de junho de 2014, está em processo de homologação junto ao Bacen. A capitalização foi via caixa.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2014	2013
Capital social	3.237.835	2.717.479
Quantidade de associados	2.779.576	2.465.368

No semestre findo em 30 de junho de 2014, as cooperativas aumentaram seu capital social no montante de R\$ 331.222 (2013 - R\$ 283.071), sendo R\$ 184.360 (2013 - R\$ 146.675) via integralização de sobras e R\$ 146.862 (2013 - R\$ 136.396), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 69.488 (2013 - R\$ 58.052).

b) Destinações estatutárias e legais

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

De acordo com o estatuto social da cooperativa e com a Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas terão a seguinte destinação:

- Juros sobre o capital integralizado remunerado anualmente à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, limitado ao máximo de até 12% ao ano, a serem propostos pelo Conselho de Administração da cooperativa. Adicionalmente, conforme determinado pela Circular nº 2.739/97 do Bacen, os juros sobre o capital integralizado foram registrados no resultado do período e ajustados ao final da demonstração de sobras para ser reapresentado como destinação das sobras, no valor de R\$ 2.215 no semestre findo em 30 de junho de 2014 (2013 - R\$ 1), na demonstração das mutações do patrimônio líquido.
- 5% para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa. Além dessas destinações, a Lei nº 5.764/71 prevê:
 - (i) que os resultados positivos das operações com não-cooperados serão destinados à Reserva (fundo) de assistência técnica, educacional e social - RATES; e
 - (ii) que a perda apurada no semestre será coberta com recursos provenientes da Reserva Legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os cooperados com as sobras de exercícios futuros, conforme a Lei Complementar 130/09, cujo o saldo no semestre findo em 30 de junho de 2014 é de R\$ 8.261 (2013 - R\$ 21.306).
- Até 45% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- O valor total recuperado, referente às operações de créditos baixadas como prejuízos, será destinado à constituição da Reserva Legal; e
- A Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

19. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

No Banco, as provisões para CSLL foram constituídas pela aplicação da alíquota vigente de 15% e as provisões para Imposto de Renda (IR) pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 120 no semestre, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	2014	2013
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	718.354	499.809
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(287.342)	(199.924)
Exclusões / (Adições)		
Permanentes		
Resultado de participações em controladas	2.986	2.322
Incentivos fiscais	791	565
Constituição de PPR pessoal	(257)	-
Receita com atos cooperativos	221.432	158.277
Prejuízo Fiscal	24	101
Juros sobre o capital próprio	886	1
Outros líquidos	403	392
Subtotal	226.265	161.658
Temporárias		
(Provisão) de PPR	1.399	1.849
(Provisão) para operações de crédito	127	(2.054)
(Provisão) de passivos contingentes	1.024	(250)
Ajuste de títulos marcados a mercado	79	(15)
Subtotal	2.629	(470)
IRPJ e CSLL correntes	(58.448)	(38.736)
Constituição de créditos tributários	(2.629)	683
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(61.077)	(38.053)

b) Tributos diferidos ativos e passivos

i. Composição dos tributos diferidos

Os saldos de créditos tributários diferidos ativos e passivos em 30 de junho de 2014 e 2013, já consideradas as alíquotas fiscais de 25% para o Imposto de Renda e 15% para a Contribuição Social vigentes, registrados nas rubricas “Outros créditos – diversos” no ativo não circulante e “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” no passivo não circulante, apresentam-se como segue:

	2014	2013
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	2.829	2.606
Provisões de PLR e PPR	3.991	4.639
Provisão para perdas em ativos	10.708	9.190
Marcação a mercado TVM's e instrumentos financeiros derivativos	555	(486)
Total	18.083	15.949

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

O valor presente dos créditos tributários líquidos, calculados considerando a taxa média de 7,03% (2013 – 6,15%), calculada com base na taxa média dos títulos públicos e das operações de crédito em carteira, monta a R\$ 16.133 (2013 – R\$ 15.772).

Não existem créditos tributários não ativados em 30 de junho de 2014 e 2013.

ii. Período estimado de realização

Os valores dos ativos, fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização em 30 de junho de 2014 e 2013:

Ano	Valor dos créditos	
	2014	2013
2013	-	7.283
2014	3.338	8.781
2015	5.743	485
2016	1.721	100
2017	1.627	-
2018	1.946	-
2019	1.590	-
2020	1.732	-
2021	386	-
Total	18.083	16.649

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido do Sistema e o resultado de imposto de renda e a contribuição social. Portanto a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros do Sistema.

iii. Movimentação no período

	Diferido ativo		Diferido passivo		Patrimônio líquido	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Saldo no início do exercício	20.287	15.877	(2)	(71)	(104)	71
Créditos tributários constituídos	3.980	5.916	(142)	(680)	43	(9)
Créditos tributários realizados	(6.184)	(5.144)	144	51	(471)	549
Saldo no final do exercício	18.083	16.649	-	(700)	(532)	611

Considerando as disposições contidas na Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, convertida na Lei 12.973/2014 a qual altera a legislação tributária relativamente ao IR, CSLL, PIS e COFINS, notadamente com a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT) e instituição de novo sistema de tributação de lucros auferidos por controladas e coligadas estrangeiras de pessoas físicas e jurídicas residentes no Brasil; e, também, as disposições da Instrução Normativa RFB nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, especialmente quanto à incidência de IRPJ e CSLL sobre lucros e dividendos, bem como avaliação de investimento com base no Método de Equivalência Patrimonial (MEP). A Administração do Sistema concluiu que tais alterações não ocasionaram impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

20. Saldos e transações com partes relacionadas

a) Instituições relacionadas / controladas

As entidades efetuam transações junto a partes relacionadas, incluindo empresas que não fazem parte do processo de combinação desta demonstração financeira. Abaixo apresentamos as operações realizadas com partes relacionadas, sumariadas por grupo contábil:

	2014	2013
Ativo	297.133	229.053
Outros créditos - Rendas a receber	21.162	15.250
Outros créditos - Diversos	94.147	73.895
Intangível	181.824	139.908
Passivo	177.390	150.428
Depósitos à vista	35.076	28.595
Depósitos a prazo	27.399	9.638
Carteira de terceiros	97.053	97.112
Diversas	17.862	15.083
Receitas	6.857	5.440
Outras receitas operacionais	6.857	5.440
Despesas	165.741	161.265
Operações de captação no mercado	5.289	3.066
Outras despesas administrativas	284	229
Outras despesas operacionais	160.168	157.970

b) Transações com administradores

As transações com administradores referem-se a saldos de operações de crédito e depósitos (à vista e a prazo) mantidas nas cooperativas por seus administradores (diretores e conselheiros de administração).

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores, sumariadas por grupo contábil:

	2014	2013
Ativo	169.711	108.041
Operações de crédito	169.711	108.041
Passivo	143.399	110.922
Depósitos à vista	22.213	20.464
Depósitos a prazo	121.186	90.458

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os honorários do pessoal-chave da Administração do Sicredi segue a Política de Remuneração definida pelo Sistema, e sua aprovação é deliberada nos fóruns específicos de cada Entidade.

Em relação à remuneração da Administração do Banco, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, será paga no ato e 50% estará disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução nº 3.921/10 do CMN, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

A remuneração total do pessoal chave da administração para o período foi de R\$ 46.864 (2013 – R\$ 37.220) a qual é considerada benefício de curto prazo e benefício pós-emprego.

21. Fundos de investimento administrados pelo Banco

O Banco administra fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2014 atingiram R\$ 10.988.409 (2013 - R\$ 9.477.132). A receita com a administração dos fundos de investimento, no semestre, atingiu R\$ 4.246 (2013 – R\$ 3.521) e está apresentada na rubrica "Receita de prestação de serviços".

Os fundos de investimento são auditados em datas diversas por outros auditores independentes.

22. Receitas de prestação de serviços

	2014	2013
Renda administração de fundos	4.246	3.521
Receita de cobrança	47.996	39.297
Receita de custódia	912	730
Receita de serviços bancários	150.327	121.583
Receita de taxa administração recursos	886	782
Receita de processamento da compe	26.554	23.265
Receita de anuidades cartões	18.008	15.395
Receita de colocação de seguros	85.161	65.197
Receita de garantias prestadas	388	345
Receita de convênios	64.861	50.126
Receita de compartilhamento Tecban	27.272	20.515
Receitas de outros serviços	33.840	29.126
Total	460.451	369.882

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

23. Outras despesas administrativas

	2014	2013
Serviços do Sistema Financeiro (i)	66.039	61.907
Depreciação e amortização	51.994	46.542
Comunicação	33.024	28.982
Processamento de dados	8.175	3.634
Serviços de terceiros (ii)	84.745	70.380
Despesas de água, energia e gás	12.461	11.546
Despesas de aluguéis	49.135	41.682
Despesas de manutenção e conservação de bens	30.910	25.833
Despesas de material	9.445	8.408
Despesas de promoções e relações públicas	46.433	37.887
Despesas de propaganda e publicidades	9.348	7.798
Despesas de transporte	31.415	26.041
Despesas de viagem	8.295	6.111
Despesas de taxas e emolumentos	12.883	9.628
Assistência social, educacional e técnica	32.187	21.127
Ressarcimento de tarifas	10.544	9.568
Outras despesas	33.003	25.033
Total	530.036	442.107

(i) Rubrica composta substancialmente por despesas de prestação de serviços de alocação de recursos provenientes das linhas de crédito do BNDES e equalização de custos dos programas PRONAF e PROGER.

(ii) Refere-se a serviços terceirizados pelo Sistema como vigilância, serviços jurídicos e processamento de cartão de crédito.

24. Outras receitas operacionais

	2014	2013
Absorção de dispêndios - FATES	31.275	20.889
Recuperação de encargos e despesas	22.172	18.309
Reversão provisões operacionais	4.772	8.023
Doação Sicredi Fundos Garantidores	6.857	5.440
Convênio - compensação	-	1.410
Lucros na alienação de valores e bens	1.090	1.378
Outras receitas	4.533	3.725
Total	70.699	59.174

25. Outras despesas operacionais

	2014	2013
Contribuição Confederação Sicredi (i)	106.386	100.629
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	34.796	40.562
Contribuição FGCoop	7.216	-
Provisão para passivos contingentes	14.163	8.221
Descontos concedidos em renegociações	29.114	29.280
Cartões	28.322	23.740
Contribuição O.C.E.	3.123	2.845
Encargos administração financeira	2.897	2.625
Perdas operacionais	9.625	6.584
Outras despesas	34.041	31.472
Total	269.683	245.958

(i) Refere-se a contribuições efetuadas pelo Sistema para a Confederação Sicredi pela prestação de serviços, nos segmentos de informática e administrativo, especialmente nas áreas tributária, contábil e de folha de pagamento.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

26. Estrutura de gerenciamento de risco

a) Risco de crédito

O risco de crédito pode ser entendido como a possibilidade de o credor incorrer em perdas, em razão das obrigações assumidas pelo tomador não serem liquidadas nas condições pactuadas.

Contudo, dada à característica das atividades das instituições financeiras, todas as operações de crédito estão de alguma forma expostas ao risco, cabendo ao Sistema a realização de uma eficiente gestão com intuito de mitigar estes riscos, adequando as exposições aos níveis aceitáveis pela administração.

Para realização desta gestão devem ser controlados os seguintes fatores:

- Tamanho da exposição;
- Prazo da exposição;
- Probabilidade de inadimplência;
- Concentração em relação a um dado fator ou segmento (região geográfica, canal de distribuição ou originação, clientes e associados individuais ou grupos econômicos, porte financeiro dos mesmos, setor econômico, tipo de instrumento, tipo de garantia, moeda, país, etc.); e
- Diversificação do portfólio.

Este controle deve ser realizado através do estabelecimento de uma política clara e eficiente, alinhada com a cultura de crédito do Sistema, da definição de uma adequada estrutura de gerenciamento de risco de crédito, da mensuração adequada das perdas esperadas e não esperadas e do gerenciamento dos indicadores de exposição ao risco de crédito e de rentabilidade.

i. Cultura de crédito

O Sicredi tem como cultura de crédito a responsabilidade de preservar os recursos que a ele são confiados. A adequada gestão destes recursos deve propiciar as condições para o atendimento das demandas de seus clientes e associados das cooperativas.

A cultura de crédito do Sistema é baseada nos seguintes preceitos básicos:

- Concessão do crédito com base na capacidade de pagamento dos tomadores, não sendo realizadas operações exclusivamente baseadas na garantia ou na possibilidade de cobrança de altos spreads;
- Concessão do crédito benéfica ao tomador, permitindo a esse realizar investimentos e melhorias ou satisfazer necessidades momentâneas;
- Observação irrestrita das normas internas e as emanadas pelas autoridades reguladoras;
- Observação incondicional da Política de Crédito;
- Ações de acompanhamento e controle independentes e eficazes;
- Crescimento sustentável das carteiras; e
- Utilização adequada dos sistemas de informações.

ii. Estrutura de gestão de risco de crédito

No Sicredi o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas entidades, áreas e colegiados locais.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

A Área centralizada, sob a responsabilidade da Superintendência de Crédito e Risco, subordinada à Diretoria Executiva de Crédito do Banco Cooperativo Sicredi S.A., responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema. Esta unidade tem como principais atribuições responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; prover modelos quantitativos e técnicas qualitativas nos processos de concessão e manutenção de crédito; estabelecer e prover metodologias e ferramentais de recuperação de crédito; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi; capacitar os principais participantes do ciclo de crédito a fim de disseminar o conhecimento e a cultura do crédito responsável e, desta forma, contribuir para a sustentabilidade do Sistema.

As entidades, áreas e colegiados locais, são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente, cabendo ainda, às Centrais Estaduais e Cooperativas Singulares, a responsabilidade formal por esta gestão, incluindo a indicação de Diretor responsável junto ao Bacen.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução 3.721/09 do CMN, e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

iii. Política de crédito

A Política de Crédito e seus Regulamentos são primordiais para nortear e embasar os procedimentos e operacionalidade de todo ciclo do crédito da organização. Este ciclo consiste num conjunto de atividades sequenciais, as quais se iniciam com as associações, passando pela concessão de um limite ou operação de crédito e depois pelo seu monitoramento e recebimento e, finalmente, pela cobrança extrajudicial ou judicial, que encerram e, ao mesmo tempo, reiniciam todo o processo.

Dentre os principais componentes de uma política podemos citar:

- As normas legais;
- A definição estratégica da instituição;
- Os objetivos a serem alcançados;
- A forma de decisão e de delegação de poder;
- Os limites de crédito;
- A análise de crédito;
- A composição e a formalização dos processos; e
- A administração e o controle de crédito.

iv. Delimitações do crédito

No Sistema, o processo de concessão e liberação do crédito está delimitado pelos níveis máximos de concentração e pelos critérios de elegibilidade dos clientes e associados, classificados em:

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Sinais de alerta: as ocorrências de alerta referem-se a situações que indicam uma probabilidade maior de risco e, portanto devem ser avaliadas de forma mais criteriosa;

Crítérios Restritivos: os critérios restritivos referem-se a situações consideradas de maior risco que restringem o processo de concessão e liberação do crédito;

Crítérios de Impedimento: os critérios impeditivos referem-se a situações de risco elevado e, portanto, não aceitas pelo Banco. A situação de impedimento atribui-se às condições do cliente ou associado no momento da concessão e liberação do crédito;

Vedados: referem-se a situações que possam trazer exposições a riscos em níveis inadmissíveis ao perfil da entidade que por princípio, perdem permanentemente a elegibilidade a crédito.

A deliberação de crédito dá-se através de:

Alçada individual: atribuída a um indivíduo em decorrência do cargo que ocupa na instituição.

Comitês de crédito: alçada atribuída a um colegiado composto por indivíduos capazes de tomar decisão aderente a estratégia da instituição e que ocupam determinados cargos diretamente relacionados com o ciclo de crédito.

v. Recuperação de crédito

No Sicredi, todas as ações de recuperação de crédito visam estabelecer um processo de recuperação eficiente, de acordo com as características da entidade e com a melhor relação de custo vs. benefício. A recuperação de crédito no Sistema é realizada pela Gerência de Recuperação de Crédito e por Assessorias de Cobrança.

vi. Operações com o mercado financeiro

A política de risco de crédito estabelece que as aplicações realizadas pelo Sistema no mercado financeiro precedem de análise de crédito das contrapartes e aprovação de limites pelo Comitê de Crédito. Os estudos técnicos realizados pela Gerência de Análise de Crédito baseiam-se em demonstrativos trimestrais auditados, ranking e *rating* das instituições, dados de concentração de devedores e depositantes, qualidade e perfil da carteira de crédito, carteira de tesouraria, coobrigações existentes e, em casos de bancos com capital de origem estrangeiros, informações econômico-financeiras do controlador.

b) Risco de liquidez

A noção de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- Possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- Possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Em atendimento à Resolução nº 4.090/12 do CMN, e à Circular nº 3.393/08 do Bacen, o Banco Cooperativo Sicredi S.A. possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Sistema Cooperativo Sicredi está centralizado no Banco sob unidade específica responsável pelo monitoramento do risco de liquidez do Sistema. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez;
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;
- Plano de Contingência de Liquidez.

Adicionalmente, para as cooperativas singulares, calcula-se um nível mínimo de liquidez como o percentual a ser aplicado sobre os depósitos totais diários, tais recursos devem mantidos na centralização financeira sob a administração do Banco. O nível mínimo de liquidez é composto pela soma de quatro parcelas que abrangem as principais fontes de risco potenciais, conforme segue:

- Volatilidade dos depósitos;
- Concentração de recursos;
- Crédito pré-aprovado;
- Coobrigações e repasses.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de liquidez pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi \ Conheça a estrutura do Sicredi \ Banco Cooperativo Sicredi \ Risco de Liquidez”.

c) Risco de mercado

i. Definição, tipos e categorias de riscos avaliados

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. O gerenciamento adotado abrange os seguintes tipos de riscos de mercado:

Risco de Taxas de Juros: risco de perda no valor econômico de uma carteira decorrente dos efeitos de mudanças adversas das taxas de juros. As categorias de risco de taxas de juros gerenciadas incluem exposições a taxas de juros pré-fixadas, a cupons de moedas estrangeiras, a cupons de preços, e a cupons de taxas de juros pré-fixadas;

Risco de Derivativos: risco de perdas devido ao uso de derivativos, para especulação ou para proteção de posições (hedge). As categorias de risco de derivativos avaliados incluem, entre outros, contratos de “swaps”, contratos futuros (Juros, Câmbio e Cupom Cambial), operações a termo e estruturadas e Opções;

Risco de “Hedge”: risco de perdas devido ao uso inapropriado de instrumentos para proteção (hedge), estando incluídas todas as operações estruturadas com intenção de proteger as carteiras;

Risco de Ações: risco de perdas devido a mudanças no valor de mercado das carteiras de ações. As categorias avaliadas incluem todos os ativos de renda variável, com destaque para ações e direitos de subscrição;

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Risco de Taxas de Câmbio: risco de perdas devido a mudanças adversas nas taxas de câmbio. As categorias de operações com moeda estrangeira incluem, entre outras: Dólar dos Estados Unidos da América, Euro, Franco Suíço, Iene e Libra Esterlina; e

Risco de “Commodities”: risco de perdas devido a mudanças no valor de mercado de carteiras de “commodities”.

A política de risco de mercado do Sicredi destaca os elementos essenciais que dão sustentação à estrutura de gerenciamento de risco de mercado implementada, traçando as diretrizes seguidas no gerenciamento de risco de mercado do Sistema.

A estrutura de gerenciamento de risco de mercado foi implantada na Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco, subordinada à Diretoria de Economia e Riscos, e tem como abrangência de atuação todo o Sistema.

As principais diretrizes traçadas para a gestão do risco de mercado no Sistema consistem em:

- Estabelecer práticas alinhadas e comuns a todas as entidades;
- Gerenciar e controlar as exposições assumidas, de forma a garantir a adoção de uma visão sistêmica no controle de riscos;
- Estabelecer princípios de governança e divulgação de informações de risco de mercado para o conjunto de entidades; e
- Garantir a revisão e aperfeiçoamentos permanentes das metodologias e práticas de gestão de risco de mercado;

Essas diretrizes estão em conformidade com os normativos em vigor e as melhores práticas de gerenciamento do risco de mercado, sendo compatíveis com o perfil de risco de mercado do Sicredi. A definição de risco de mercado, os tipos de risco gerenciados e as metodologias adotadas na sua gestão serão apresentados a seguir:

ii. Método de gerenciamento de risco de mercado adotado

A quantificação ou mensuração do risco de mercado no Sistema baseia-se na decomposição das operações nos seus respectivos fatores e, a partir desta, da realização das seguintes análises, entre outras:

Análise de Gap: descasamento de operações – ativos e passivos – avaliado de acordo com uma estrutura futura de taxa de juros ou cupom;

Valor em Risco – VaR: medida estatística que projeta a perda máxima do valor de um ativo ou de uma carteira em condições normais de mercado;

Análise de Sensibilidade: medida de variação no valor da carteira em função de alterações na estrutura de juros; e

Testes de Estresse: medidas para determinação dos efeitos de condições extremas de mercado sobre o valor da carteira.

As metodologias aplicadas têm como objetivo quantificar os riscos assumidos, de forma a gerenciar as exposições, de acordo com as suas características, mantendo-as compatíveis com o apetite a risco da instituição, conforme as características dos negócios e das carteiras operadas. Um elemento essencial na

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

aplicação dessas metodologias consiste na segregação das carteiras em negociação (*trading*) e não negociação (*banking*). De acordo com a carteira, métodos diferentes poderão ser aplicados, seja de forma gerencial, seja para alocação de capital para riscos.

iii. Monitoramento, comunicação e reporte

Os riscos apurados são avaliados e reportados aos responsáveis pelo risco de mercado das entidades do Sistema, respeitando a periodicidade em que são medidos. A Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco monitora as exposições individuais e sistêmicas, as exceções aos limites estabelecidos e as situações atípicas de mercado que possam resultar em perdas significativas para as carteiras. Essas exposições são reportadas em Comitês Técnicos e Decisórios, bem como informadas aos gestores responsáveis, com vistas à sua adequação. Após a comunicação de eventuais desenquadramentos, as exposições excessivas devem ser ajustadas no prazo de até 24 horas.

iv. Controle de limites de exposição financeira

As políticas de investimento internas do sistema e as análises e simulações realizadas pela Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado no processo de monitoramento de riscos servem de fundamento para a definição dos limites e recomendações a serem respeitados pelo Sicredi. Essa definição tem como objetivo estabelecer o potencial de consumo do capital das operações da carteira de negociação presentes e futuras, garantindo a manutenção de um volume suficiente de recursos para fazer frente aos riscos mensurados.

A partir destas análises, das exposições observadas, da estrutura de produtos e serviços e do apetite ao risco da instituição, a Gerência de Análise Econômica propõe para apreciação do Comitê Técnico de Riscos:

- O limite máximo de perdas da carteira de negociação, controlados através do VaR diário.

Com a apreciação do Comitê Técnico de Riscos, o estabelecimento do limite em VaR deve ser aprovado pela Diretoria Executiva do Banco e revisto no mínimo anualmente. Além do limite em VaR, a Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado pode propor para apreciação, caso entenda necessário, outras formas de controle através da:

- Atribuição de volumes máximos de exposição em um determinado ativo ou fator de risco

v. Classificação de carteiras

A carteira de negociação é composta por posições em instrumentos financeiros e ativos mantidos com a finalidade de negociação ou cobertura (*hedge*) de outros instrumentos da carteira de negociação. Para serem incorporados a esta carteira, os instrumentos financeiros devem estar livres de qualquer restrição de negociabilidade, podendo ser totalmente cobertos.

Os sistemas utilizados deverão estar aptos para a classificação de operações com base nos critérios técnicos previamente estabelecidos na especificação dos mesmos. As operações não classificadas como negociação (*trading*) são consideradas, conseqüentemente, como de não-negociação (*banking*).

vi. Backtesting

O *backtesting* é um elemento chave para a validação do modelo interno de risco de mercado adotado pela instituição e já é um requerimento das autoridades reguladoras. Como o VaR tenta prever a perda de 1 dia caso as posições permaneçam inalteradas, é essencial calcular os ganhos/perdas incorridos usando a

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

mesma hipótese. A análise de *backtesting* compara a série temporal de valores de *VaR* estimadas com o valor de perda observado. A comparação da frequência de perdas que excedem o *VaR* com o nível de confiança estatístico adotado dá uma indicação da eficiência do modelo de *VaR*, e da necessidade de sua reavaliação. Essa comparação deve abranger períodos longos de avaliação, com uma amostra suficiente de informações.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi \ Conheça a estrutura do Sicredi \ Banco Cooperativo Sicredi \ Risco de Mercado”.

d) Risco operacional

A estrutura de gerenciamento do risco operacional no Sicredi está implementada de forma centralizada na Superintendência de Controles Internos, Compliance e Risco Operacional do Banco, subordinada diretamente à Presidência Executiva.

Essa estrutura é responsável pela administração da Política de Risco Operacional e pela coordenação e execução, no que lhe compete, dos processos relativos à disciplina para todo o sistema de forma padronizada, em conformidade com a Resolução nº 3.380/06 e demais normativos relacionados.

O processo de gerenciamento do risco operacional foi desenhado para capacitar a identificação, avaliação, mitigação e monitoramento dos riscos associados a cada instituição individualmente, ao conglomerado, bem como a identificação e acompanhamento dos riscos associados às demais empresas não financeiras.

Trata-se de um ciclo integrado compreendido por um conjunto de etapas que visam manter a exposição ao risco operacional em níveis toleráveis, avaliados constantemente pela alta administração. O ciclo de gerenciamento do risco operacional contempla as fases de:

- Identificação de riscos operacionais. Nessa fase, são analisados os processos de negócio e apoio. Também são coletados elementos de diagnóstico em outras fontes de informação, como relatórios de inconformidades, reportes de incidentes ou de auditorias internas e externas.
- Identificação de controles. O principal objetivo dessa fase é o levantamento de controles mitigatórios – implementados ou não na Organização. Nessa fase, são analisadas as exigências regulamentares, normativos internos, e outras fontes de consulta relacionadas ao processo, que forneçam informações úteis e necessárias para a construção dos controles.
- Avaliação de controles. Após identificação dos riscos e respectivos controles mitigatórios, são obtidos in loco, o entendimento dos controles em prática pela Entidade. Nessa fase, são efetuados testes de desenho para confirmar o entendimento e para obter conforto sobre a efetividade do controle.
- Mitigação do risco operacional. De posse do resultado da avaliação dos controles, são elaborados em conjunto com as áreas envolvidas no processo, planos de ações para aqueles controles avaliados como não efetivos.
- Monitoramento do risco operacional. A execução dos planos de ação para tratamento de riscos é acompanhada periodicamente pelas áreas de controles internos ao qual a matriz de riscos está submetida, conforme a definição de papéis e responsabilidades instituída pela Política de Risco Operacional.

Todo o ciclo de gerenciamento do risco operacional é suportado por ferramenta sistêmica que integra as informações e possibilita o monitoramento centralizado do risco em todas as entidades do Sistema, financeiras e não financeiras.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

27. Estrutura de Gerenciamento de Capital

Em conformidade com as disposições da Resolução nº 3.988, de 30 de junho de 2011 do Bacen, e atendendo também as diretrizes definidas pelo Comitê de Basileia, a política de gerenciamento de capital do Sistema Sicredi tem por objetivo definir as estratégias, os processos e os sistemas necessários para efetiva implementação da Estrutura de Gerenciamento de Capital do Sistema Sicredi.

Para este efeito, entende-se como Gerenciamento de Capital o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

Dessa forma, e em consonância com a Resolução 3.988/11, a Diretoria de Economia e Riscos do Banco Cooperativo Sicredi é a unidade responsável pelo gerenciamento de capital das entidades do sistema Sicredi e a política de gerenciamento de capital definida abrange todas as entidades do Sistema.

A estrutura de gerenciamento de capital, conforme definida acima, está baseada em uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado. Para isto, a estrutura de gerenciamento de capital prevê:

- Mecanismos que possibilitem a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive aqueles não cobertos pelo PRE;
- Políticas e estratégias para o gerenciamento de capital que estabeleçam mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com os riscos incorridos pela instituição;
- Plano de capital abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) e avaliação de seus impactos no capital.
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para diretoria e para o conselho de administração.

A descrição da política completa e do processo de gerenciamento de capital pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Conheça a estrutura do Sicredi \ Banco Cooperativo Sicredi \ Gerenciamento de Capital".

28. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, compatível com os riscos de suas atividades.

Apesar das Demonstrações Financeiras Combinadas, o Bacen exige a observação dos níveis de adequação patrimonial de cada uma das instituições do Combinado.

Em 30 de junho de 2014 todas as instituições integrantes do Combinado encontram-se dentro dos parâmetros de Basileia estabelecidos pelo Bacen.

29. Bancos correspondentes

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Conforme permitido pela Resolução nº 3.263/05 do CMN, o Sistema realizou acordos para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - SFN. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação.

30. Compromissos, garantias e outras responsabilidades

a) Compromissos, garantias e outras responsabilidades

	2014	2013
Créditos abertos a exportação		
Câmbio a contratar	-	355
Coobrigação por garantias prestadas		
Beneficiários de garantias prestadas	53.114	59.121
Coobrigações em cessões de crédito	10.303	11.449
Depositários de valores em custódia/garantia	7.925.364	4.643.961
Títulos em cobrança	3.481.290	3.441.658

b) Outras garantias

	2014	2013
Margem garantia BM&FBovespa	25.153	24.353
Tecnologia Bancária S/A - TECBAN	1.529	1.394

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

31. Cobertura de seguros

O Sistema mantém política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações. A suficiência da cobertura foi determinada pela administração do Sistema, que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

32. Eventos subsequentes

Em 3 de julho de 2014 foi homologado o aumento de capital junto ao Bacen, mencionado anteriormente na Nota 17.